

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

CONCURSO PÚBLICO DESTINADO AO PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA TÉCNICA-ADMINISTRATIVA

TRADUTOR INTÉRPRETE

Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)

Noções de Serviço Público (Questões de 11 a 20)

Raciocínio Lógico Quantitativo (Questões de 21 a 30)

Noções de Informática (Questões de 31 a 35)

Conhecimentos Específicos (Questões de 36 a 50)

ATENÇÃO: LEIA AS INSTRUÇÕES atentamente ANTES de iniciar a prova. São de inteira responsabilidade do candidato os eventuais prejuízos decorrentes do não-cumprimento das instruções.

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO.
AGUARDE PERMISSÃO PARA INICIAR A PROVA.**

ENQUANTO AGUARDA:

- ♦ VERIFIQUE se o seu nome, número de inscrição e cargo pretendido correspondem àqueles da etiqueta afixada na carteira na qual você está sentado. Caso haja algum problema, **comunique** ao fiscal.
- ♦ RETIRE o seu relógio e DESLIGUE quaisquer outros dispositivos elétricos, eletrônicos ou mecânicos que tenha em seu poder. COLOQUE-OS no piso, junto à carteira na qual você está assentado, juntamente com quaisquer outros objetos desnecessários para a resolução da prova. É PROIBIDO o uso de qualquer tipo de calculadora ou material de consulta.
- ♦ MANTENHA sobre a carteira apenas caneta, o comprovante de inscrição e seu documento de identidade.

ANTES DE COMEÇAR A FAZER A PROVA:

- ♦ VERIFIQUE se as questões deste caderno estão numeradas de 01 a 50 e distribuídas entre os conteúdos da forma apresentada acima. Caso haja algum problema, **solicite** a **substituição** do caderno.

AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTA:

- ♦ CONFIRA o seu nome e número de inscrição. Caso haja algum problema, **solicite** a **assistência** do fiscal.
- ♦ **ASSINE, A TINTA**, no espaço adequado.

AO PREENCHER A FOLHA DE RESPOSTA:

- ♦ Sua questão receberá pontuação nula se houver marcação de mais de uma alternativa ou se for deixada em branco.
- ♦ A **folha de respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

AO TERMINAR A PROVA:

- ♦ LEVANTE o braço para chamar a atenção dos fiscais. Eles irão até você para recolher o **caderno de provas** e a **folha de respostas**.
- ♦ Você **NÃO PODERÁ LEVAR ESTE CADERNO** de provas. Utilize a folha própria para copiar e levar o seu gabarito e suas anotações.
- ♦ Os dois candidatos que permanecerem por último na sala somente poderão sair juntos.

ASSINATURA

**A DURAÇÃO TOTAL DA PROVA, INCLUINDO O PREENCHIMENTO DA
FOLHA DE RESPOSTAS, É DE QUATRO HORAS.**

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 10**Almanaque destrincha acontecimentos que marcaram o ano de 1964**

Por Leonardo Lichote

Publicado: 28/03/14 – 6h00. Atualizado: 31/03/14 – 09h02.

Entre os fatos estão a Guerra Fria, o Brasil enfrentando o Golpe militar e os Beatles se consolidando nos EUA

- § 1 No calendário do século XX, 1964 está marcado em vermelho como o ano do Golpe no Brasil. Mas a folhinha daquele ano tem marcas que vão além de toda a infâmia que cerca o 31 de março/1º de abril — e seus antecedentes e reflexos futuros. Aquele foi, por exemplo, o ano de *007 contra Goldfinger*, da “invasão” dos Beatles aos Estados Unidos, da eleição da primeira Miss Guanabara negra, do disco *É proibido fumar* de Roberto Carlos. Uma saga multifacetada que a jornalista Ana Maria Bahiana ilumina com leveza em *Almanaque 1964* (Companhia das Letras). Ela autografa nesta sexta-feira o livro, depois de um debate com o colunista do GLOBO Arthur Dapieve sobre a efervescência cultural daquela década, às 18h30, no CCBB. Na terça-feira que vem, às 19h, acontece o lançamento oficial, na Livraria da Travessa do Leblon.
- § 2 No livro, Bahiana acompanha de perto os 366 dias de 1964 — sim, um ano bissexto, iniciado numa quarta-feira, “dia de Mercúrio, deus da comunicação, dos viajantes, da sorte, do comércio, das fronteiras, dos truques e dos ladrões, e guia das almas dos mortos ao submundo”, como escreve a jornalista. Dividido mês a mês, dia a dia, o almanaque marca um fato, uma frase, uma curiosidade daquela data, numa panorâmica que põe lado a lado a densidade histórica da tomada de poder pelos militares (destrinchada hora a hora ao longo dos dias 31 e 1º) e trivialidades como a malícia *nonsense* de “Bigorrilho”, sucesso naquele carnaval na voz de Jorge Veiga: “Há muitas narrativas possíveis” — diz Bahiana. “Dentro da geopolítica mundial, o Golpe fazia todo sentido. Era parte de um grande processo da Guerra Fria, de Estados Unidos e União Soviética se enfrentando pelo controle do mundo. A guerra do Vietnã e o Golpe no Brasil fazem parte da mesma narrativa. Para mim, o momento mais ‘uau!’ disso é a conversa entre Lyndon Johnson e um secretário de Estado, na qual eles falam do Golpe e já conversam sobre o Chile (ocorrido no dia 11 de junho, o diálogo tem falas como ‘O Brasil foi muito bem’ e ‘Mas agora temos essa eleição no Chile, está indo bem mas ainda temos muito trabalho pela frente’). Por outro lado, a maré de mudança comportamental que vem desde os anos 1950 não é interrompida. E eu queria sobretudo contar a história das pessoas comuns. Me interessa a forma como elas lidavam com a falta de luz, que programas viam na televisão. Porque no fim das contas são essas pessoas que vão tocar a continuidade da História. Quis manter todos esses triviais variados, checar preços dos alimentos, previsão do tempo, para dar essa ideia de como as pessoas estavam vivendo enquanto os poderosos faziam seus jogos de xadrez”.
- § 3 Um dos caminhos que ela buscou foi mergulhar nas revistas da época. A editora enviou para ela, que mora nos Estados Unidos, uma caixa repleta de exemplares de “Revista do rádio”, “Manchete”, “Cruzeiro” e outras: “Meu exercício era pôr a máscara, devido à poeira, e ler como se estivesse na época. As revistas são um dos recursos mais viscerais para isso. Você tem além dos textos, que me impressionaram pela alta qualidade, elementos como a publicidade, muito moderna, com os reclames dos anos 1940 e 1950 sendo rapidamente substituídos por uma estética saturada, de cores não realistas, mais minimalista” — avalia Bahiana, que já havia lançado o *Almanaque anos 1970*. “Foi uma imersão completa. Quando eu acabava e ia ligar a TV, era um choque, como quem sai da selva e cai na civilização. Nos primeiros segundos, eu esperava a imagem em preto e branco.”
- § 4 O formato de diário — que oferece a fragmentação típica dos almanaques, ao mesmo tempo em que permite uma narrativa cronológica, dando clareza às tensões da sociedade, às relações de causa e efeito — foi uma escolha sobre a qual Bahiana não tinha muita segurança inicialmente: “Achei que esse formato de linha do tempo, dia a dia, era o melhor para criar uma narrativa do ano inteiro. Mas fiquei em dúvida. Não sabia se conseguiria material suficiente. Depois o problema foi outro, comecei a ter várias coisas para as mesmas datas! Para escolher o que usar, usava o critério do que era mais iluminador, mais fiel e útil à história contada. Quis também trazer as vozes dos personagens. O almanaque permite essa visão em 360 graus, esse olhar total que abarca alta cultura e baixa cultura, alta política e trivialidade, personagens exaltados e outros dos quais a gente nem sabe o nome”.

01. Assinale a alternativa em que o verbo é usado em sentido figurado:

- a) “Almanaque destrincha acontecimentos que marcaram o ano de 1964” (título)
- b) “Aquele foi, por exemplo, o ano de *007 contra Goldfinger* [...]” (§ 1)
- c) “ ‘Dentro da geopolítica mundial, o Golpe fazia todo sentido.’ ” (§ 2)
- d) “ ‘E eu queria sobretudo contar a história das pessoas comuns.’ ” (§ 2)

02. Assinale a alternativa que apresenta um assunto que NÃO foi registrado no *Almanaque 1964*:

- a) O lançamento do filme *007 contra Goldfinger*.
- b) A eclosão do Golpe militar ocorrido no Brasil.
- c) Os acontecimentos políticos envolvendo a Guerra Fria.
- d) O lançamento do LP tropicalista *Panis et Circensis*.

03. “No calendário do século XX, 1964 está marcado em vermelho como o ano do Golpe no Brasil.” (§ 1)

A informação textual supracitada foi utilizada pelo autor com a intenção de:

- a) denunciar o apoio da extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas — conhecida como “o Império Vermelho” — ao Golpe militar brasileiro.
- b) fazer uma alusão aos Estados Unidos — patrocinadores do Golpe militar brasileiro e que possuem o vermelho como uma das cores de sua bandeira.
- c) afirmar que o Golpe militar destaca-se como um dos acontecimentos capitais no contexto da História do Brasil no século XX.
- d) criticar veladamente o plano econômico do governo instaurado pela Ditadura, que apresentava inflação descontrolada e contas públicas no vermelho.

04. É CORRETO afirmar que o texto “Almanaque destrincha acontecimentos que marcaram o ano de 1964” é:

- a) um esquema do livro *Almanaque 1964*.
- b) uma resenha crítica do livro *Almanaque 1964*.
- c) um artigo de opinião sobre o Golpe militar ocorrido em 1964 no Brasil.
- d) uma carta-manifesto em defesa dos assassinados em 1964 pela Ditadura no Brasil.

05. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que Ana Maria Bahiana:

- a) escreveu a obra *Almanaque anos 1970*.
- b) é formada em História, além de ser jornalista.
- c) lançou em 2014 a obra *Almanaque 1964*.
- d) nasceu no Brasil, mas mora nos Estados Unidos.

06. “No livro, Bahiana acompanha de perto os 366 dias de 1964 — sim, um ano bissexto, iniciado numa quarta-feira, ‘dia de Mercúrio, deus da comunicação, dos viajantes, da sorte, do comércio, das fronteiras, dos truques e dos ladrões, e guia das almas dos mortos ao submundo’, como escreve a jornalista.” (§ 2)

A expressão “dia de Mercúrio”, utilizada no trecho acima, se refere:

- a) ao dia da quarta-feira.
- b) ao dia 29 de fevereiro.
- c) ao dia 31 de março.
- d) ao dia 1º de abril.

07. Leia as afirmativas abaixo, relativas ao texto:

- I. Uma das músicas registradas por Ana Maria Bahiana em seu *Almanaque 1964* é “Bigorriho”, considerada pela autora como de uma malícia *nonsense*.
- II. O surgimento dos Beatles na Inglaterra, bem como o acolhimento caloroso da banda pelo público norte-americano são tematizados na obra *Almanaque 1964*.
- III. Narrar a história de brasileiros anônimos, isto é, de pessoas comuns, foi um dos objetivos de Ana Maria Bahiana enquanto elaborava o *Almanaque 1964*.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.

08. “ ‘Para mim, o momento mais ‘uau!’ disso é a conversa entre Lyndon Johnson e um secretário de Estado, na qual eles falam do Golpe e já conversam sobre o Chile [...]’.” (§ 2)

Assinale a alternativa que apresenta uma expressão com o mesmo sentido observado no trecho sublinhado na passagem acima:

- a) [...] o momento mais surpreendente [...].
- b) [...] o momento mais tendencioso [...].
- c) [...] o momento mais delicado [...].
- d) [...] o momento mais controverso [...].

09. “O formato de diário — que oferece a fragmentação típica dos almanaques, ao mesmo tempo em que permite uma narrativa cronológica, dando clareza às tensões da sociedade, às relações de causa e efeito — foi uma escolha sobre a qual Bahiana não tinha muita segurança inicialmente [...]” (§ 4)

Assinale a alternativa em que a reescrita da passagem acima acarreta mudança do sentido original do texto:

- a) O formato de diário (que oferece a fragmentação típica dos almanaques, ao mesmo tempo em que permite uma narrativa cronológica, dando clareza às tensões da sociedade, às relações de causa e efeito) foi uma escolha sobre a qual Bahiana não tinha muita segurança inicialmente.
- b) O formato de diário oferece a fragmentação típica dos almanaques, ao mesmo tempo em que permite uma narrativa cronológica, dando clareza às tensões da sociedade, às relações de causa e efeito; foi uma escolha sobre a qual Bahiana não tinha muita segurança inicialmente.
- c) O formato de diário, ao fragmentar os almanaques, permite ao mesmo tempo uma narrativa cronológica, dando clareza às tensões da sociedade, às relações de causa e efeito: uma escolha sobre a qual Bahiana não tinha muita segurança inicialmente.
- d) O formato de diário oferece a fragmentação típica dos almanaques, ao mesmo tempo em que permite uma narrativa cronológica, dá clareza às tensões da sociedade, bem como às relações de causa e efeito e foi uma escolha sobre a qual Bahiana não tinha muita segurança inicialmente.

10. O sufixo *-inha* é empregado comumente em português com o sentido diminutivo, mas, por vezes, isso não ocorre, como no caso da passagem abaixo, em que o autor utiliza no texto a expressão “folhinha”:

“Mas a folhinha daquele ano tem marcas que vão além de toda a infâmia que cerca o 31 de março/1º de abril — e seus antecedentes e reflexos futuros.” (§ 1)

Assinale a alternativa cujo enunciado apresenta um exemplo morfológico semelhante ao uso de *folhinha* na passagem acima:

- a) Os ditadores sempre gostaram de pregar uma mentirinha ao povo brasileiro.
- b) Para muitos, os Beatles não passaram de uma bandinha de garagem.
- c) Os mais ingênuos acreditam que a violência praticada na Ditadura seja uma historinha para boi dormir.
- d) Em prol da violência, os militares valiam-se quer do exército nas ruas, quer da marinha nas baías.

NORMAS PARA O SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – QUESTÕES DE 11 A 20

11. Com relação aos direitos do servidor público federal e aos aspectos de sua remuneração, é CORRETO afirmar:
- a) As faltas injustificadas decorrentes de casos fortuitos ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo, assim, consideradas como efetivo exercício.
 - b) É sempre permitida a incidência de descontos sobre a remuneração do servidor quando o mesmo estiver na situação de devedor.
 - c) O servidor perderá a remuneração a partir do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado, e, de regra, perderá também a parcela da remuneração diária, proporcional aos atrasos.
 - d) A remuneração poderá, em qualquer caso, ser objeto de arresto, sequestro ou penhora, desde que haja processo administrativo em andamento.
12. NÃO é dever do servidor público, previsto no Código de Ética, conforme o exposto no Decreto nº 1.171/94:
- a) Zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.
 - b) Ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o poder estatal.
 - c) Ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
 - d) Atender, de acordo com a sua subordinação, às pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, de interessados e de outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens.
13. De acordo com o Código de Ética do Servidor Público — Decreto nº 1.171/94 —, a norma “abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à lei” é:
- a) uma regra deontológica.
 - b) uma vedação ao servidor público.
 - c) uma obrigação de menor relevância.
 - d) um dos principais deveres do servidor público.
14. Em relação às regras estabelecidas pela Constituição Brasileira de 1988 no que se refere à Administração Pública, é INCORRETO afirmar:
- a) A administração fazendária e seus servidores fiscais terão, dentro de suas áreas de competência e jurisdição, precedência sobre os demais setores administrativos, na forma da Lei.
 - b) A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou de servidores públicos.
 - c) É livre o acesso dos usuários a registros administrativos e a informações sobre atos do governo, sem delimitações legais, sendo assegurado o direito às reclamações relativas à prestação de serviços.
 - d) As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa.

15. O Artigo 39 da Constituição Federal Brasileira, ao tratar dos servidores públicos, traçou normas e regras sobre remunerações, carreira, aplicações de recursos de programas de qualidade e produtividade, treinamento e desenvolvimento. Sobre essas questões tratadas nesse Artigo, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Os requisitos para investidura no cargo público não têm relação com a fixação dos padrões de vencimento e com a natureza, o grau de responsabilidade e a complexidade dos cargos componentes de cada carreira.
- b) A Lei assegurará aos servidores da administração direta isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou assemelhados do mesmo Poder ou entre servidores dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
- c) A União, os Estados e o Distrito Federal manterão escola de governo para a formação e o aperfeiçoamento dos servidores públicos, constituindo-se a participação nos cursos um dos requisitos para promoção na carreira, facultada, para isso, a celebração de convênios ou contratos entre os entes federados.
- d) A Lei da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios poderá estabelecer a relação entre a maior e a menor remuneração dos servidores públicos, obedecido, em qualquer caso, o disposto no Artigo 37, inciso XI, dessa Constituição Federal.

16. Leia as afirmativas abaixo sobre o que estabelece a Constituição Federal Brasileira:

- I. É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional.
- II. A criação de associações e, na forma da lei, de cooperativas independem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento.
- III. As entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente.
- IV. Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.
- V. São a todos assegurados, após cumprimento das obrigações, taxas e tributos, os direitos de petição aos poderes públicos em defesa dos próprios direitos e de esclarecimentos de situações de interesse coletivo.
- VI. A Lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais.
- VII. A todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação, ressalvados os casos de notória relevância social ou que cominam significativos valores monetários ao risco nas contas públicas.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III, V, VI e VII.
- b) II, III, IV, V e VII.
- c) I, II, III, IV e VI.
- d) II, IV, V, VI e VII.

17. O servidor Matias Peixoto ingressou no serviço público em março de 1998, no cargo de Professor do Ensino Médio. Considerando que sempre foi docente de Ensino Médio anteriormente ao ingresso no serviço público, totalizou trinta anos de contribuição em setembro de 2013, quando foi diagnosticado como portador de enfermidade prevista em lei. Possuindo cinquenta e dois anos de idade e desejando aposentar-se, procurou a unidade de recursos humanos do órgão público para obter a orientação sobre a melhor alternativa que seria possível para o gozo de sua aposentadoria.
- Considerando que o referido professor ainda não foi avaliado pela junta médica do órgão, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a informação que a unidade de recursos humanos deve fornecer-lhe:
- a) Poderá aposentar-se por tempo de contribuição com proventos integrais.
 - b) Poderá aposentar-se por invalidez com proventos integrais, após determinação da junta médica.
 - c) Poderá aposentar-se por tempo de contribuição com proventos proporcionais.
 - d) Poderá aposentar-se por invalidez com proventos correspondentes à média aritmética de sua remuneração.
18. Previstas na Lei nº 12.618/12, que instituiu a FUNPRESP — Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público —, as contribuições extraordinárias NÃO serão vertidas na ocorrência de:
- a) morte do participante.
 - b) exoneração do titular.
 - c) invalidez do participante.
 - d) sobrevivência do assistido.
19. Considerando as normas de controle, fiscalização, supervisão, constituição e funcionamento, bem como a extinção da FUNPRESP dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) A supervisão e a fiscalização da Funpresp-Exe, da Funpresp-Leg, da Funpresp-Jud e dos planos de benefícios competem ao órgão fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar.
 - b) As propostas de aprovação do estatuto e de instituição de planos de benefícios da entidade fechada de previdência complementar bem como suas alterações serão submetidas ao órgão fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar.
 - c) As propostas de adesão de novos patrocinadores a planos de benefícios em operação na entidade fechada de previdência complementar serão submetidas ao órgão fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar.
 - d) A Funpresp-Exe, a Funpresp-Leg e a Funpresp-Jud deverão ter as propostas de aprovação do estatuto, de adesão de novos patrocinadores e de instituição de planos que devem estar acompanhadas de manifestação favorável do Ministério de Planejamento e do Ministério da Fazenda.
20. No ano de 2005, foi aprovada a Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estrutura do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Em relação a essa Lei, é INCORRETO afirmar:
- a) Usuários são os servidores ativos, aposentados e pensionistas lotados especificamente em uma determinada instituição federal de ensino, ainda que não usufruam do ensino nela ministrado.
 - b) Ambiente organizacional é a área específica de atuação do servidor, integrada por atividades afins ou complementares, organizadas a partir das necessidades institucionais e que orienta a política de desenvolvimento de pessoal.
 - c) Nível de classificação é o conjunto de cargos da mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições.
 - d) Nível de capacitação é a posição do servidor na matriz hierárquica dos padrões de vencimento em decorrência da capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso.

RACIOCÍNIO LÓGICO/QUANTITATIVO – QUESTÕES DE 21 A 30

21. A área da região limitada pelos gráficos das equações $y = k^2$ e $y = x^2$, sendo k uma constante positiva, é igual a 36 unidades de área. Então, é CORRETO afirmar que o valor de k é igual a:
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
22. Considere os conjuntos finitos $A = \{1,2,3\}$ e $B = \{1,2,3,4,5\}$. Uma função f de A em B é dita injetiva se, para todo i e j em A com $i \neq j$, tivermos $f(i) \neq f(j)$. Então, é CORRETO afirmar que o maior número de funções $f : A \rightarrow B$ injetivas que podemos definir é:
- 60
 - 70
 - 80
 - 90
23. Sejam A e B subconjuntos de um conjunto universo U , tais que $A \cap B \neq \emptyset$. Sabendo-se que $X^c = U - X = \{x \in U / x \notin X\}$, então, o conjunto $(A - B)^c$ é igual a:
- $A^c \cup B$
 - $A \cup B^c$
 - $A^c \cap B$
 - $A \cap B^c$
24. O número de maneiras distintas de quatro pessoas sentarem em uma mesa circular de quatro lugares é igual a:
- 6
 - 8
 - 10
 - 12
25. A quantidade de números pares de três algarismos distintos que podem ser formados com os números 0,1,2,3 e 4 é igual a:
- 12
 - 18
 - 30
 - 60
26. Um menino, desejando organizar sua coleção de figurinhas, decide agrupá-las em pacotes, colocando a mesma quantidade de figurinhas em cada pacote. Ele percebe que, se montar grupos de 3 figurinhas, sobra 1 figurinha. Caso agrupe de 4 em 4 figurinhas, sobram 2 figurinhas. Montando grupos de 5 figurinhas, sobram 3 figurinhas e, agrupando de 6 em 6 figurinhas, sobram 4 figurinhas. Sabendo-se que o menino tem menos de 100 figurinhas, o número de figurinhas que o menino possui é:
- 55
 - 58
 - 59
 - 61

27. Três amigos — Aluísio, Bruno e Carlos — trabalham em um hotel de categoria internacional desempenhando funções diversas. Um deles é porteiro, o outro é carregador e, por fim, há um telefonista. Sabe-se que:

- I. Se Carlos é o telefonista, Bruno é o carregador.
- II. Se Carlos é o carregador, Bruno é o porteiro.
- III. Se Bruno não é o telefonista, Aluísio é o carregador.
- IV. Se Aluísio é o porteiro, Carlos é o carregador.

A alternativa que apresenta a atividade profissional de Aluísio, Bruno e Carlos, respectivamente, é:

- a) carregador, telefonista, porteiro.
- b) telefonista, porteiro, carregador.
- c) porteiro, telefonista, carregador.
- d) carregador, porteiro, telefonista.

28. Quatro amigos vão ao teatro e um deles resolve entrar de graça. Aparece um guarda que quer saber qual deles entrou sem pagar. Em seguida, foram feitas as seguintes declarações:

- I. Eu não fui, diz Tiago.
- II. Foi o Lucas, diz Pedro.
- III. Foi o Arlindo, diz Lucas.
- IV. O Pedro está mentindo, diz o Arlindo.

Sabendo-se que só um deles mentiu, então é CORRETO afirmar que quem não pagou o bilhete foi:

- a) Arlindo.
- b) Tiago.
- c) Pedro.
- d) Lucas.

29. Quatro amigos — Newton, Arquimedes, Pitágoras e Gauss — apostaram uma corrida. Após a corrida, foram feitas as seguintes declarações:

- I. Newton disse: "*Pitágoras chegou em segundo e Gauss, em terceiro*".
- II. Arquimedes disse: "*Pitágoras ganhou e eu cheguei em segundo*".
- III. Pitágoras disse: "*Gauss foi o último e Newton, o segundo*".

Sabendo-se que em cada afirmação há uma verdade e uma mentira, então é CORRETO afirmar que quem chegou em último lugar foi:

- a) Arquimedes.
- b) Gauss.
- c) Newton.
- d) Pitágoras.

30. O número de anagramas da palavra AMORA é:

- a) 50
- b) 60
- c) 70
- d) 80

NOÇÕES GERAIS DE INFORMÁTICA – QUESTÕES DE 31 A 35

Considere a planilha e a tabela mostradas abaixo para responder às questões 31 e 32.

	A	B	C	D	E	F
1	Nome	P1	P2	P3	Nota Final	Conceito
2	Antônio Abreu Araújo	90	94	50	92	A
3	Bruno Barros Benfica	50	50	90	70	C
4	Carlos Camilo Cardoso	40	50	60	55	R
5	Danilo Damião Duarte	70	80	60	75	B

O Conceito de cada aluno é calculado de acordo com a faixa em que se encontra a respectiva Nota Final, conforme a seguinte tabela:

Nota Final	Conceito
Maior ou igual a 90	A
Menor que 90 e maior ou igual a 75	B
Menor que 75 e maior ou igual a 60	C
Menor que 60	R

31. Assinale a alternativa que apresenta a fórmula CORRETA para o cálculo do Conceito do aluno Bruno Barros Benfica:

- a) =SE(E3>=90;"A";SE(E3>=75;"B";SE(E3>=60;"C";"R")))
- b) =SE(E3<=90;"A";SE(E3<=75;"B";SE(E3<=60;"C";"R")))
- c) =SE(E3>=90);"A";SE(E3>=75);"B";SE(E3>=60);"C";"R"
- d) =SE(E3<=90);"A";SE(E3<=75);"B";SE(E3<=60);"C";"R"

32. A Nota Final de cada aluno é calculada usando-se a média das duas melhores notas de três provas P1, P2 e P3. Assinale a alternativa que apresenta a fórmula CORRETA para o cálculo da Nota Final do aluno Danilo Damião Duarte:

- a) =(B5+C5+D5-MENORDE(B5:D5))/2
- b) =(B5+C5+D5-MENORDE(B5;D5))/2
- c) =(B5+C5+D5-MÍNIMO(B5;D5))/2
- d) =(B5+C5+D5-MÍNIMO(B5:D5))/2

33. O editor de textos *Writer* do *LibreOffice* possibilita gerar diferentes tipos de arquivo, compatíveis com outros aplicativos, quando se utiliza a função "Salvar Como" ou "Exportar". Assinale a alternativa que apresenta o tipo de arquivo que NÃO pode ser gerado pelo *Writer* utilizando-se as funções citadas:

- a) .pdf
- b) .ps
- c) .docx
- d) .rtf

34. Dentre as funcionalidades das técnicas de segurança nas redes de computadores, três podem ser destacadas: verificar se a entidade é realmente quem ela diz ser; proteger a informação contra alteração não-autorizada; proteger uma informação contra acesso não-autorizado. Os princípios que regem essas três funcionalidades, na ordem em que foram apresentadas, são:
- a) não repúdio, autenticação e proteção.
 - b) identificação, proteção e sigilo.
 - c) autorização, integração e não repúdio.
 - d) autenticação, integridade e confidencialidade.
35. Ao acessar uma página de comércio eletrônico, o usuário deve ter a certeza de que a página possui um certificado digital confiável. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um requisito de que o certificado digital é confiável:
- a) O dono do certificado confere com a entidade com a qual está se comunicando.
 - b) O certificado exibido está dentro do prazo de validade gerado pela Autoridade Certificadora.
 - c) O dono do certificado é a mesma entidade responsável pela emissão do certificado.
 - d) O certificado foi emitido por uma Autoridade Certificadora confiável para o navegador.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÕES DE 36 A 50

Leia o Texto 1 e, com base nele, responda às questões de 36 a 40.

Texto 1

Tradutores literários e sua importância para a literatura universal

- § 1 Claus Sprick traduz literatura de línguas inglesa e francesa para o alemão. Mas só de noite; de dia o presidente da Academia Europeia de Tradutores em Straelen trabalha como juiz na Corte Federal de Justiça em Karlsruhe. Em um de seus raros momentos de folga, entrevistamos o tradutor.
- § 2 **Dagmar Giesberg:** *Senhor Sprick, no posfácio da sua tradução da obra *Cabinet-Portrait*, de Jean-Luc Benoziglio, o senhor escreve: “Como é o caso da maioria dos tradutores, traduzo porque adoro escrever, mas não me vêm à cabeça ideias próprias.” Seria a modéstia dos tradutores?*
- § 3 **Claus Sprick:** É verdade que às vezes gostamos de jogar charme ressaltando o quanto o nosso trabalho é desprezado ou até mesmo ignorado por completo. Mas realmente penso o que disse na época. Há uma quantidade suficiente de romances ruins; por que eu deveria escrever mais um? Por isso prefiro traduzir um romance que é digno de ser levado aos leitores de língua alemã. Essa modéstia é típica e também necessária para a nossa profissão, pois só podemos valorizar plenamente o original a ser traduzido se deixarmos nossas preferências pessoais em termos de estilo em segundo plano e nos esforçarmos por representar o *alter ego* do autor na língua-alvo.
- § 4 **Dagmar Giesberg:** *Na sua opinião, qual é a participação dos tradutores no sucesso de um texto literário no exterior?*
- § 5 **Claus Sprick:** São poucos os que conseguem ler uma obra em língua estrangeira no original, e muito menos reconhecer todas as suas qualidades literárias. É por isso que não existiria literatura universal sem os tradutores literários. Porque sem uma boa tradução, nem a obra mais importante teria grandes chances de ser lida em outro lugar.
- § 6 **Dagmar Giesberg:** *Qual é o papel dos tradutores enquanto mediadores entre as culturas?*
- § 7 **Claus Sprick:** As Artes do Teatro, da Música e da Dança são gêneros culturais que não conhecem barreiras linguísticas. Mas o pensamento pressupõe a linguagem e se desdobra dentro dela; isso vale tanto para a literatura como para as ciências. Sem os tradutores, o intercâmbio cultural nessa área fracassaria tanto quanto a construção da Torre de Babel. Então podemos afirmar, apesar de toda a modéstia: nada funciona sem nós, os tradutores. Aliás, é por isso que estou bastante incomodado com a política de fomento cultural da UE. Sua função deveria ser dar apoio ao intercâmbio sempre e quando houver barreiras linguísticas. Além disso, o apoio dos centros europeus de tradutores seria especialmente eficiente porque se limitaria a qualificar os multiplicadores. Mas, em vez disso, a UE dá prioridade a projetos em que não há barreiras linguísticas a serem vencidas.
- § 8 **Dagmar Giesberg:** *O senhor traduz do inglês e do francês para o alemão. No caso, podemos realmente falar de diferenças culturais?*
- § 9 **Claus Sprick:** Mas é claro! Há abismos profundos entre o humor britânico e o humor continental, os alemães e os ingleses não conseguem realmente entender o valor dado pelos franceses a sutilezas culinárias ou mesmo eróticas, e não há outra nação que tenha idealizado o bosque do ponto de vista poético quanto nós, os alemães. Além disso, nós interpretamos o ano de 1945 como um corte, enquanto os ingleses e os franceses estão mais cientes da continuidade da sua história. É claro que as diferenças culturais entre a Europa e a Ásia, por exemplo, ainda são muito maiores. Mas enquanto os hanseáticos [hanseático: morador de uma cidade com hansas, por exemplo Bremen, Hamburgo ou Lübeck] não cantarem tirolesa e os bávaros não comerem Labskaus [Labskaus: prato típico do norte da Alemanha], até mesmo as diferenças regionais representam um problema frequente para os tradutores.
- § 10 **Dagmar Giesberg:** *Sua profissão principal é ser juiz na Corte Federal de Justiça em Karlsruhe e — assim o senhor se expressou alguma vez — tradutor em noites de lua cheia. O senhor é lunático, ou, reformulando a pergunta: o que o fascina na tradução?*
- § 11 **Claus Sprick:** Não sou lunático, mas é um fato que de dia a minha atividade principal tem prioridade. Talvez me dedique à tradução porque sempre me recusei a enxergar o mundo somente através dos olhos de um jurista. O que me fascina é sobretudo o desafio de apresentar ao leitor um texto em alemão que deixe transparecer as peculiaridades do original.

36. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que Claus Sprick:

- a) além de tradutor, trabalha como juiz, sendo que, por amor à arte, prefere a primeira à segunda das atividades nas quais se divide.
- b) acredita que a diferença cultural entre os povos deve ser entendida como um problema considerável para os tradutores.
- c) é de nacionalidade alemã e se dedica à tradução, para essa língua, de textos literários escritos originalmente tanto em inglês quanto em francês.
- d) defende a ideia de que, se não houvesse tradutores literatos, por conseguinte, não seria possível que existisse uma literatura universal.

37. Leia as afirmativas abaixo, de acordo com o texto, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Segundo Claus Sprick, a fama de “lunáticos” reservada aos tradutores possivelmente advém de uma visão pejorativa de quem não compreende que os tradutores gostem tanto de poesia.
- () Claus Sprick prefere traduzir um romance a escrevê-lo porque não se julga capaz de produzir um bom livro, ao passo que acredita conseguir traduzir com qualidade uma obra literária escrita por outrem.
- () Para Claus Sprick, a tradução de excelência estética é aquela em que o tradutor não apenas põe em primeiro plano a sua visão artística, como conserva intactas as qualidades literárias do autor traduzido.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F.
- b) V, F, V.
- c) V, V, V.
- d) F, V, F.

38. “[...] isso vale tanto para a literatura como para as ciências.” (§ 7)

É CORRETO afirmar que a expressão sublinhada na passagem acima:

- a) pertence à classe dos pronomes demonstrativos e é do gênero masculino.
- b) apresenta uma consoante que se realiza foneticamente como oclusiva dental.
- c) retoma anaforicamente a ideia de que o pensamento pressupõe a linguagem, desdobrando-se dentro dela.
- d) projeta cataforicamente a ideia de que a literatura e as ciências são gêneros culturais que não conhecem barreiras linguísticas.

39. “Então podemos afirmar, apesar de toda a modéstia: nada funciona sem nós, os tradutores.” (§ 7)

Assinale a alternativa em que, após processadas as alterações na passagem acima, NÃO há mudança substancial de sentido:

- a) Então pode-se afirmar, em que pese toda a modéstia: nada funciona sem nós, os tradutores.
- b) Então podemos afirmar, apoiados em toda a modéstia: nada funciona sem nós, os tradutores.
- c) Então pode-se afirmar, desde que com toda a modéstia: nada funciona sem nós, os tradutores.
- d) Então podemos afirmar, porém, com toda a modéstia: nada funciona sem nós, os tradutores.

40. “Não sou lunático, mas é um fato que de dia a minha atividade principal tem prioridade. Talvez me dedique à tradução porque sempre me recusei a enxergar o mundo somente através dos olhos de um jurista.” (§ 11)

É CORRETO afirmar que as expressões sublinhadas na passagem acima introduzem, respectivamente, as ideias de:

- a) contraste, explicação e exclusividade.
- b) contradição, causa e condição.
- c) contradição, explicação e condição.
- d) contraste, causa e exclusividade.

Lea el Texto 2 y, basándose en él, responda de la cuestión 41 a la 45.

Texto 2

Dos identidades en una vida

- § 1 El conflicto árabe-israelí no es sólo el escenario sobre el cual se desarrolla la acción de *El otro hijo* (Le fils de l'autre), el film de la francesa Lorraine Lévy. También está estrechamente ligado al drama de identidad por el que atraviesan los dos jóvenes protagonistas y sus respectivas familias, una palestina y la otra, judía. De todos modos, no era la cuestión política lo interesante para la realizadora, sino un tema que ha estado presente en sus dos anteriores films, así como en casi todas sus obras desde que se inició en el teatro, y la televisión, donde ha desarrollado parte de su carrera: la familia.
- § 2 La historia que le fue acercada por un socio de su productora exponía el raro caso de dos bebés que por error fueron intercambiados a poco de nacer y sólo llegaron a enterarse de esa confusión cuando ya habían superado los años de la niñez y la adolescencia.
- § 3 El desdichado episodio había tenido lugar durante la Guerra del Golfo, en 1991, cuando el caos que sobrevino al lanzamiento de misiles Scud sobre la ciudad israelí de Haifa obligó a la evacuación de varios recién nacidos de una maternidad. La infortunada confusión sólo queda en evidencia varios años después, cuando uno de ellos, Joseph, el presunto hijo del matrimonio formado por un coronel israelí y una médica de origen francés, pasa por la revisión médica para cumplir con su servicio militar y los datos de su examen de sangre indican que no coinciden con los de sus padres, sino con los de otro bebé varón nacido por esos mismos días en la misma clínica, hijo de padres palestinos y también evacuado de urgencia.
- § 4 No cuesta imaginar qué es lo que fascinó a Lévy de la extraña historia: "Apunta directamente al tipo de interrogantes que suelo formularme acerca del microcosmos familiar y de su determinante influencia en la formación de cada persona", dice. Los dos protagonistas han vivido vidas diferentes. Uno, el que convivió con la familia palestina, Yacir, ha dejado el modesto nido familiar para ir a estudiar a Francia; piensa cursar medicina y proyecta una imagen pragmática y madura, lo que también se percibe en el modo en que asimila la sorpresiva noticia de que ha vivido bajo otra identidad; Joseph, criado en el confortable ambiente de un hogar de profesionales en Tel Aviv, está habituado a la contención y la protección familiar. A la súbita frustración que supone no poder integrarse al ejército se suma el golpe de sentirse casi brutalmente apartado de la confesión en la que creció. En comparación con el otro se lo ve más inmaduro, más desprotegido. Ellos y sus padres casi no aceptan la revelación, les resulta muy arduo. Hay quienes la rechazan y quienes preferirían ignorarla, si bien son las dos mujeres las que se muestran más dispuestas a comprender los sentimientos de los otros.
- § 5 "La idea que le propusieron y que ella misma desarrolló en el guión con Noam Fitoussi y Nathalie Saugeon le dio otra oportunidad para examinar nuevamente el tema de la identidad y aproximarse a la idea de que todos los individuos tenemos la chance de renacer varias veces en el curso de una existencia en la medida en que la vida nos expone a otras ideas, otras creencias, otras filosofías y cada cambio nos va convirtiendo en alguien distinto de quien éramos en un comienzo. Uno es más que un ser entero".

(LOPEZ, Fernando. Dos identidades en una vida. **La nación**, Buenos Aires, 04 dic. 2013. Disponible en: <<http://www.lanacion.com.ar/1644293-dos-identidades-en-una-vida>>. Acceso en: 15 marzo 2014. Adaptado.)

41. Lea las afirmativas que siguen, relacionadas a la reseña de Fernando López:

- I. Lévy conoció el argumento de la película, el cambio de bebés tras el nacimiento y su revelación tardía, por medio de un socio.
- II. Para la cineasta, el microcosmos familiar y la fe religiosa influyen en la identidad de las personas.
- III. Joseph, aunque haya ocasionado el desvelo del desdichado episodio, revela estar menos preparado para los cambios que su nueva realidad impone.
- IV. El concepto de identidad de la cineasta se define como el conjunto estable de creencias e ideas de un individuo.

Es CORRECTO lo que se afirma solamente en:

- a) I y IV.
- b) I y III.
- c) II y III.
- d) II y IV.

42. Señale la afirmativa en la que el elemento subrayado NO ejerce función de objeto:

- a) “[...] no era la cuestión política lo interesante para la realizadora [...].” (§ 1)
- b) “No cuesta imaginar qué es lo que fascinó a Lévy [...].” (§ 4)
- c) “Hay quienes la rechazan y quienes preferirían ignorarla [...].” (§ 4)
- d) “La idea que le propusieron y que ella misma desarrolló en el guión [...].” (§ 5)

43. En el trecho “[...] se suma el golpe de sentirse casi brutalmente apartado de la confesión en la que creció.” (§ 4), la expresión subrayada puede traducirse al portugués, sin pérdida de significado, por:

- a) [...] da declaração [...].
- b) [...] da realidade [...].
- c) [...] do credo [...].
- d) [...] do exemplo [...].

44. Señale la afirmativa en la que la expresión entre paréntesis NO tiene el mismo significado del vocablo subrayado:

- a) “El conflicto árabe-israelí no es sólo el escenario [...].” (§ 1) (solamente)
- b) “[...] no coinciden con los de sus padres, sino con los de otro bebe [...].” (§ 3) (pero)
- c) “Ellos y sus padres casi no aceptan la revelación [...].” (§ 4) (apenas)
- d) “[...] si bien son las dos mujeres las que se muestran más dispuestas [...].” (§ 4) (entre tanto)

45. “Uno, el que convivió con la familia palestina, Yacir, ha dejado el modesto nido familiar para ir a estudiar a Francia [...].” (§ 4)

Señale la alternativa que traduce CORRECTAMENTE el trecho anterior:

- a) Um deles, o que viveu com a família palestina, Yacir, deixou a casa simples para ir estudar na França.
- b) Um, o que conviveu com a família palestina, Yacir, deixa o modesto lar para estudar na França.
- c) Um deles, o que se criou com a família palestina, Yacir, havia deixado o humilde seio familiar para se formar na França.
- d) Um, o que morou com a família palestina, Yacir, deixando a módica casa vai estudar na França.

Read Text 3 and answer the questions 46 to 50 according to it.

Text 3

Texting Friends From Work Makes Employees More Productive

- § 1 Even though it might seem like smartphones would hamper workplace productivity — thanks to their ability to make telephone calls, surf the Internet and play games — they might not be the costly distraction companies think they are, according to a study by two members of the Society for Industrial and Organizational Psychology.
- § 2 "Having workers take small breaks on their phones throughout the day may positively influence their perceived well-being at the end of the workday," said Sooyeol Kim, one of the study's authors and a doctoral student at Kansas State University.
- § 3 To better understand what effects smartphone usage had on employees, researchers surveyed 72 workers from various industries in South Korea. They also downloaded a specially designed app to their smartphone that measured the time spent during the workday on their phone and also separated the phone usage into three categories: social media, entertainment and leisure, and personal and informative.
- § 4 They found a positive relationship between using smartphones to take short breaks for things like texting friends and how employees felt at the end of the workday.
- § 5 The results also revealed that on days when employees used their smartphones more for social media use, they reported feeling better than when using their phones for entertainment or personal reasons.
- § 6 "We buy smartphones so we can interact with people," Kim said. "We use them for social interaction, so I think that's why social media was shown to make employees the most happy."
- § 7 Kim believes the study shows that it can be beneficial for organizations to know the different types of apps and which ones make employees most happy.
- § 8 "This information tells us what factors are related to happy employees," he said. "If they are happy with social activities and employers know that, they may want to use the phone for those purposes during microbreaks in the future."
- § 9 Kim acknowledged that too much time spent using social media during the day may be harmful to an employee's productivity.
- § 10 "I'm interested in knowing how microbreak activities can facilitate both well-being and work engagement," he said.
- § 11 The research found that the average combined minutes of usage a worker has on their smartphone during the workday is about 20 minutes. Kim said that, for the most part, anywhere between 20 and 25 minutes doesn't affect productivity and is good for the employee.
- § 12 The study, co-authored by George Mason University doctoral student Qikun Niu, will be presented this May at the 29th annual SIOP Conference in Honolulu.

(Available at: <http://www.businessnewsdaily.com/5936-can-smartphones-actually-make-employees-more-productive.html>. Retrieved on February 18, 2014 06:10am. Adapted.)

46. Consider the following statements about the text:

- I. Everybody agrees that having some time to use smartphones at work benefits businesses.
- II. Employees felt good at the end of the day when they were allowed to use their smartphones at work.
- III. Employees' productivity may be affected if too much time is spent with social media.
- IV. Researchers think that the different types of apps provide the same level of satisfaction to users.

Select the alternative that presents only CORRECT sentences:

- a) I and III.
- b) I and IV.
- c) II and III.
- d) II and IV.

47. “Having workers take small breaks on their phones throughout the day may positively influence their perceived well-being at the end of the workday [...]” (§ 2)

The underlined word refers to:

- a) workers.
- b) small breaks.
- c) phones.
- d) perceived well-being.

48. “Even though it might seem like smartphones would hamper workplace productivity — thanks to their ability to make telephone calls, surf the Internet and play games — they might not be the costly distraction companies think they are, according to a study by two members of the Society for Industrial and Organizational Psychology.” (§ 1)

Select the alternative presenting the words/expressions that replace, respectively, the underlined words/expressions above without changing their meanings:

- a) for this reason – resemble – help – rich.
- b) regardless – discuss – decrease – precious.
- c) regardless of this – look like – increase – inexpensive.
- d) in spite of the fact that – appear that – hinder – expensive.

49. “I’m interested in knowing how microbreak activities can facilitate both well-being and work engagement [...]” (§10)

Select the CORRECT translation of the sentence above:

- a) Estou interessado em ficar sabendo como os pequenos freios nas atividades podem facilitar o bem estar e compromisso com o trabalho [...].
- b) Estou interessado em saber como as atividades de pequenos intervalos podem facilitar tanto o bem-estar quanto o compromisso com o trabalho [...].
- c) Estou interessado em ficar conhecendo como as pequenas rupturas podem facilitar o engajamento tanto no bem-estar quanto no trabalho [...].
- d) Estou interessado em conhecer as microatividades que podem facilitar o bem-estar e o compromisso profissional [...].

50. The words “counterintuitive”, “actually”, “productivity”, “employers” and “co-authored” present prefixes/suffixes that mean, respectively:

- a) against, surprise, condition, the one that is subject to something, individual.
- b) position, conduct, time and place, in charge of, the one that gives help.
- c) position, present condition, form of work, in charge of, together with somebody.
- d) against, in the manner of, state or quality, the one that does something, together.

**ESTA FOLHA DESTINA-SE EXCLUSIVAMENTE AO RASCUNHO E NÃO SERÁ OBJETO DE AVALIAÇÃO.
LEVE-A COM VOCÊ, SE DESEJAR.**

- | | | | | | |
|----|--------------|----|--------------|----|--------------|
| 01 | (A)(B)(C)(D) | 21 | (A)(B)(C)(D) | 41 | (A)(B)(C)(D) |
| 02 | (A)(B)(C)(D) | 22 | (A)(B)(C)(D) | 42 | (A)(B)(C)(D) |
| 03 | (A)(B)(C)(D) | 23 | (A)(B)(C)(D) | 43 | (A)(B)(C)(D) |
| 04 | (A)(B)(C)(D) | 24 | (A)(B)(C)(D) | 44 | (A)(B)(C)(D) |
| 05 | (A)(B)(C)(D) | 25 | (A)(B)(C)(D) | 45 | (A)(B)(C)(D) |
| 06 | (A)(B)(C)(D) | 26 | (A)(B)(C)(D) | 46 | (A)(B)(C)(D) |
| 07 | (A)(B)(C)(D) | 27 | (A)(B)(C)(D) | 47 | (A)(B)(C)(D) |
| 08 | (A)(B)(C)(D) | 28 | (A)(B)(C)(D) | 48 | (A)(B)(C)(D) |
| 09 | (A)(B)(C)(D) | 29 | (A)(B)(C)(D) | 49 | (A)(B)(C)(D) |
| 10 | (A)(B)(C)(D) | 30 | (A)(B)(C)(D) | 50 | (A)(B)(C)(D) |
| 11 | (A)(B)(C)(D) | 31 | (A)(B)(C)(D) | | |
| 12 | (A)(B)(C)(D) | 32 | (A)(B)(C)(D) | | |
| 13 | (A)(B)(C)(D) | 33 | (A)(B)(C)(D) | | |
| 14 | (A)(B)(C)(D) | 34 | (A)(B)(C)(D) | | |
| 15 | (A)(B)(C)(D) | 35 | (A)(B)(C)(D) | | |
| 16 | (A)(B)(C)(D) | 36 | (A)(B)(C)(D) | | |
| 17 | (A)(B)(C)(D) | 37 | (A)(B)(C)(D) | | |
| 18 | (A)(B)(C)(D) | 38 | (A)(B)(C)(D) | | |
| 19 | (A)(B)(C)(D) | 39 | (A)(B)(C)(D) | | |
| 20 | (A)(B)(C)(D) | 40 | (A)(B)(C)(D) | | |